

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS E A CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS EM POTENCIAL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO E ADEQUAÇÃO DE SERVIÇOS.

ALUNA: AMÉLIA SILVEIRA

ORIENTADOR: PROF. DR. ALMERI PAULO FINGER

11

AS

SUMÁRIO

1 - DEFINIÇÃO DO PROBLEMA	P. 01
1.1 - INTRODUÇÃO	01-04
1.2 - JUSTIFICATIVA	04-05
1.3 - DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	06-07
2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	07-09
2.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO	10
2.2 - HIPÓTESES	10
2.3 - DEFINIÇÃO OPERACIONAL DE VARIÁVEIS E/OU TERMOS ..	10-12
3 - MÉTODO	12
3.1 - SUJEITOS OU POPULAÇÃO	12
3.2 - PROCEDIMENTOS	12
3.3 - DESIGN OU MODELO DE PESQUISA	13
4 - TRATAMENTO ESTATÍSTICO	13-15
5 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO	16
6 - PLANEJAMENTO DE CUSTOS	17
7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18-19

off.

1. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

1.2 - INTRODUÇÃO

O rápido desenvolvimento da sociedade moderna, tem gerado transformações e necessidade de adaptação do homem a estas transformações. A fim de queimar etapas, devemos desenvolver tecnologia e propiciar o desenvolvimento do homem como um todo.

Um dos elementos catalizadores do desenvolvimento é a estrutura educacional com seus objetivos de ensino, pesquisa e extensão centrados na Universidade, sendo indiscutível a importância do papel representado no processo de desenvolvimento nacional.

As Universidades destacam-se entre os sistemas especificamente criados para favorecer mudanças e originar condições de desenvolvimento e a relação entre pesquisa e desenvolvimento é baseada na idéia de mudança e progresso.

Conforme já afirmou ELZA GRANJA (1978, p.17) "a Universidade é um fenômeno relativamente novo e o momento de renovação em que vivemos, dela exigirá grandes esforços de contribuição para o desenvolvimento".

A Universidade Federal de Santa Catarina está inteiramente voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, viabilizada através de cursos de graduação e de pós-graduação.

O Encontro de Política Científica da Região Sul, realizado em Florianópolis, em 1978, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, contribuiu para caracterizar ainda

mais que a qualidade do ensino, da pesquisa e da pós-graduação são essencialmente dependentes dos sistemas de informação disponíveis nas Universidades.

A Universidade Federal de Santa Catarina reconhece a importância de um sistema de informações, com serviços especializados e dinâmicos, capazes de atender eficientemente suas necessidades de informação e pesquisa.

A construção do prédio da Biblioteca Universitária, com área de 5.450m², no centro do Campus Universitário, marcou o início da parte de infra-estrutura operacional do sistema de informações.

Inaugurada em maio de 1976, a Biblioteca Universitária passou a implantar a partir de 1977, serviços técnicos e administrativos. O objetivo principal, na primeira etapa, foi a organização do acervo existente, para atender principalmente às necessidades dos cursos de graduação. A implantação destes serviços foi dificultada principalmente pela desigualdade na organização e procedimentos adotados nas Bibliotecas remanescentes das Faculdades integradas pela Reforma Universitária.

Cuidou-se em uniformizar estes elementos, num esforço dirigido para a gradativa absorção dos acervos, na medida em que se processa a transferência para o Campus Universitário, das Bibliotecas Setoriais dos Centros Sócio-Econômico e Ciências da Saúde.

Cuidou-se também em oferecer horário de atendimento que abrangesse os três turnos de atividades acadêmicas. A Biblioteca Universitária permanece à disposição da comunidade universitária

de segundas às sextas-feiras, das 08:00 às 22:00h., e aos sábados, das 08:00 às 18:00 h., perfazendo um total de 80:00 horas semanais.

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, além do constante empenho em desenvolver e racionalizar seus serviços internos, tem se esforçado para ampliar seu relacionamento com as demais bibliotecas da região sul e do país, integrando-se através de convênios à várias redes de cooperação nacionais como o Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, com o Sistema de Comutação Bibliográfica da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA, no Sistema de Comutação Hemerográfica na área de Educação - SIDE, com a Biblioteca Regional de Medicina - BIREME e Biblioteca Nacional de Agricultura - BINAGRE e Biblioteca Complementar de Engenharia - BICENGE.

Na implantação da Biblioteca Universitária, no entanto, não houve planejamento sistêmico baseado em dados comprobatórios das demandas de serviço.

Sabendo-se que todo sistema deve rever, periodicamente, os métodos, procedimentos e meios que utiliza para atingir seus objetivos para melhor adequar-se às mudanças do ambiente, evolução e variações nas atividades desenvolvidas, minimizando erros e desvios é necessário que se disponha de informações fiéis em quantidade suficiente e na ocasião devida, sendo desnecessário insistir sobre a urgência de contar com informação básica e com métodos estatísticos que permitam tratar e avaliar esta informação.

Assim, para que um serviço seja adequado e relevante, é preciso obter e tratar dados relativos às demandas da comunidade a que se destina. Na Biblioteca Universitária, é necessário conhecer os usuários e os usuários em potencial, isto é, a comunidade acadêmica.

Segundo LADENDORF (1970, p.215) "todo sistema existe dentro de um ambiente. Os fatores ambientais são os que influenciam ou se relacionam com o sistema em discussão, mas que não são parte deste sistema. O analista não pode descrever o sistema sem também delinear seu ambiente".

1.2 - JUSTIFICATIVA

Inúmeros estudos tem sido feito sobre os usuários reais e potenciais de um sistema de informações.

Podemos afirmar que todos visam adequação do planejamento para elevação do nível de atendimento.

O estudo de usuários, uma constante na literatura biblioteconômica dos últimos dez anos, tem obtido através da utilização de instrumentos de mensuração e tratamentos estatísticos empregados nas Ciências Sociais amostragens significativas que oportunizam análises que conduzem a prognósticos efetivos e eficientes.

Os sistemas de informação científica obedecem, em linhas gerais, aos modelos padronizados de comunicação humana.

A organização e administração das informações estão ligadas, por um lado, às necessidades e, por outro, aos usos da informação, recebendo influências desses fatores, ao mesmo tempo que

procuram se estruturar tendo em vista o que poderão oferecer em utilidade e eficiência. Durante todo o processo de comunicação, a organização dos serviços condiciona a própria troca e procura de informações.

Reconhecendo essa necessidade e esperando que sejam válidos todos os esforços nesse sentido, este trabalho se propõe, pelo estudo da comunidade universitária demonstrar que o comportamento dos usuários reais e potenciais é influenciado por diferentes interesses e pelo gênero de trabalho a que se dedica.

Este estudo, por meio da análise dos dados coletados, visa levantar características comuns de grupos de usuários, e atitudes peculiares a cada um deles. Os dados levantados serão utilizados para o redimensionamento dos serviços oferecidos na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina contribuindo para um conhecimento mais realístico das demandas existentes.

A análise dos dados e o estudo crítico dos resultados servirão ainda de base para estabelecimento de planos de curto, médio e longo prazo, conduzindo a ação dos administradores na construção de um efetivo sistema de informações para a comunidade acadêmica.

O campo de estudo será limitado à Universidade Federal de Santa Catarina, por ser o campo de atuação do investigador na condição de docente no Departamento de Biblioteconomia e Documentação e de Diretor da Biblioteca Universitária.

1.3 - DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A Biblioteca Universitária é o núcleo de armazenamento de informações no âmbito acadêmico.

Partindo do princípio de que todo sistema de informação é planejado, colocado em funcionamento e mesmo fundamenta sua existência na satisfação das necessidades de informação de indivíduos ou grupos de indivíduos cabe questionar:

- Até que ponto os serviços oferecidos pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina atendem às necessidades de informação da comunidade universitária?
- Qual o percentual de utilização do sistema de informação da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina pela comunidade acadêmica?
- Existem razões para a não utilização dos serviços oferecidos?

Visando responder às questões enunciadas, que constituem o objeto de estudo desta pesquisa, se buscará a caracterização de grupos na comunidade universitária pelo hábitos de leitura, hábitos de frequência à biblioteca, performances e comportamento quanto ao uso e forma de obtenção da informação, procurando comprovar diferenças significativas que justifiquem o planejamento e projeção de atendimento em diversos níveis.

Conforme já afirmou FIGUEIREDO (1979, p.79) "estes estudos são, assim, canais de comunicação que se abrem entre a biblioteca e a comunidade a qual ela serve. São estudos necessários para



ajudar a biblioteca na previsão de demanda ou da mudança da demanda de seus produtos ou serviços, permitindo que sejam alocados recursos necessários na época adequada".

O objeto central de estudo, é portanto, tornar o planejamento dos serviços da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina mais adequados às demandas de informação da comunidade universitária e aumentar o índice de utilização dos serviços oferecidos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme VICENTINI (1973, p.92) "a informação é o elemento básico da investigação ou pesquisa. Sem pesquisa a tecnologia não se desenvolve e o progresso, se vier, será de maneira muito lenta e penosa. Por isso, o bibliotecário tem a obrigação moral de procurar, por todos os meios, alertar a opinião pública, principalmente os elementos chaves dos órgãos públicos, para o fato da importância de organização de informação em suas áreas".

Segundo SARACEVIC (1974, p.57) "a informação é fator vital, tanto para a subsistência dos indivíduos como da sociedade. Embora a informação, assim como a energia e a matéria, seja um conceito elementar, indefinível, ligamos fundamentalmente a noção de informação com ordem e estrutura, e a ausência de informação, com desordem".

Na natureza, as diferentes qualidades e quantidades de informação caracterizam essencialmente seres vivos e não vivos.



Nas sociedades, um dos aspectos fundamentais e evidenciadores do grau de desenvolvimento é a qualidade da informação disponível para seus membros (individualmente ou em grupos) quando confrontada com diferentes problemas.

Por outro lado, o nível de vida de uma sociedade, é critério de uso daquela informação para decidir a respeito de seus problemas.

Os sistemas de informação, tais como as bibliotecas constituíram parte da civilização humana quase desde seu início. Não há civilização sem sistemas formais de informação para acumular, preservar e disseminar o conhecimento registrado.

Concernente a isto, VICENTINI (op.cit., p.209) referindo-se aos sistemas de informação disse que uma das condições básicas para o desenvolvimento, tanto nos países altamente industrializados, como dos que se acham em fase de progresso, é a necessidade de ampliar e aperfeiçoar os sistemas de informação, em nível Nacional, Regional e Internacional. Os centros de documentação e informação em qualquer nível, passaram a atuar cada vez mais intensamente, como transmissores do "decision-making process" em política, economia, educação, administração e pesquisa em geral, em virtude do notável avanço tecnológico nos setores do armazenamento e da disseminação da informação.

Enfatizar a importância dos centros de informação, portanto, é algo desnecessário.

O Embaixador PAULO CARNEIRO (1977, p.3) Vice-Presidente do Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Educa-

ção, Ciência e Cultura - UNESCO, na sua aula inaugural dos cursos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, período letivo de 1977, ressaltou que a UNESCO, desde sua criação em 1946, procurou melhorar, por toda parte, os meios de informação dando-lhes alta prioridade nos seus planos de trabalho. Com esse objetivo, consagrou a nova Organização, grande parte dos seus recursos ao desenvolvimento das bibliotecas, centros de informação e arquivos.

Depois de uma análise cronológica das principais atividades desenvolvidas desde então, finalizou dizendo: "O papel crescente que, em todos os setores da vida moderna, têm os órgãos de informação, imprimirá ao último quartel do século XX marca singular. Graças a eles, todos os pontos do mundo podem pôr-se em contato em frações de segundo e livremente dialogar. Na memória da humanidade ficam registradas as idéias, as vozes e as imagens de cada geração. Unidos por esses laços, visíveis e invisíveis, tornam-se os homens cada vez mais membros um dos outros, segundo o aforismo de São Paulo!"

Ainda nesta linha de pensamento, SAMBAQUY (1972, p.62) disse que "as transformações científicas, tecnológicas, econômicas e sociais que atualmente ocorrem no mundo, fazem aumentar a importância dos centros de informação da Biblioteconomia e Documentação.



2.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

Neste trabalho pretende-se demonstrar que na comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina existem estratos ou grupos com características específicas e grau de necessidade de informação que diferem significativamente quanto aos padrões de uso e hábitos de obtenção de informação e natureza do documento utilizado, tanto dentro de cada estrato como entre os estratos em estudo.

2.2 - HIPÓTESES

Estudando os fatores específicos de acordo com as finalidades deste estudo, levanta-se a seguinte hipótese a ser testada:

- HIPÓTESE NULA: *Os indivíduos que compõem a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina não diferem quanto ao grau de necessidade de informação oferecida pela Biblioteca Universitária.*
(H_0)
- HIPÓTESE EXPERIMENTAL: *Os indivíduos que compõem a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Catarina diferem quanto ao grau de necessidade de informação oferecida pela Biblioteca Universitária.*
(H_1)

2.3 - DEFINIÇÃO OPERACIONAL DE VARIÁVEIS E/OU TERMOS

No presente trabalho os seguintes termos terão uma conotação definida como segue:

- **Comunidade Acadêmica ou Universitária**

População que compõe o universo acadêmico da Universidade.

- **Biblioteca Acadêmica ou Universitária**

É a biblioteca ou grupo de bibliotecas estabelecidas, man

tidas e administradas pela Universidade para suprir as necessidades de informação dos estudantes, professores e demais membros da comunidade acadêmica.

- **Usuário**

Indivíduo que usufrui dos serviços oferecidos pela Biblioteca.

- **Usuário em Potencial**

Não usuário, pertencente entretanto, à comunidade acadêmica.

- **Grupos ou Estratos**

Conjunto de indivíduos com características comuns, que fazem parte da comunidade acadêmica.

Constituídos, neste estudo de professores, alunos de graduação, pós-graduação e funcionários da Universidade Federal de Santa Catarina.

- **Necessidade do Usuário**

Necessidades básicas de informação para o desenvolvimento do trabalho acadêmico.

- **Grau de Satisfação**

Representado por 80% do atendimento das necessidades apresentadas pelos usuários.

- **Grau de Adequação**

Relacionamento entre os processos usados pela Biblioteca Universitária no oferecimento de seus serviços e a necessidade do usuário.

CA

- Serviços Oferecidos

Todo trabalho desenvolvido por uma biblioteca visando a satisfação das necessidades apresentadas pelos usuários.

3 - MÉTODO

3.1 - SUJEITOS OU POPULAÇÃO

Na impossibilidade de estudar a população total da Universidade Federal de Santa Catarina, este trabalho visará através da obtenção de uma amostra representativa da comunidade acadêmica verificar a hipótese anteriormente levantada.

3.2 - PROCEDIMENTOS

Através da aplicação de questionário único, elaborado pela autora do projeto, os dados serão coletados e expressos em três níveis diferentes: intervalar, nominal e ordinal, sendo analisados através da técnica de estatística descritiva e da estatística não-paramétrica.

Os resultados obtidos das proporções representativas, deverão definir os interesses e necessidades dos usuários, as demandas e limitações do ambiente, os quais servirão de base para estabelecimento de políticas e métodos.



3.3 - DESIGN OU MODELO DE PESQUISA

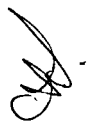
O trabalho será realizado abordando aspectos teóricos práticos e buscará além da fundamentação da existência das bibliotecas acadêmicas como sistemas de informação e suporte universitário indispensáveis ao ensino, pesquisa e extensão, demonstrar que a adequação permanente dos serviços oferecidos pela Biblioteca Universitária às demandas da comunidade acadêmica estimulam a utilização dos referidos serviços.

As fontes principais de informação que darão suporte ao trabalho serão:

- Livros e periódicos nacionais e estrangeiros sobre o assunto.
- Teses e dissertações bem como outros trabalhos já existentes sobre o assunto.
- Anais de congressos e seminários nacionais e internacionais.
- Publicações e relatórios da Universidade Federal de Santa Catarina.
- Questionário criado pela autora do projeto, a ser aplicado aos alunos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários da Universidade Federal de Santa Catarina.

4 - TRATAMENTO ESTATÍSTICO

Para o cálculo do tamanho da amostra, que será coletada, se



utilizará um nível de confiança de 99% ou 0,99, com um erro máximo permissível em torno do valor de "p" de $\pm 0,05$.

Considerando a hipótese a ser testada, tem-se que: $p = q = 0,5$ em que p e q representam o grau de necessidade de informação do usuário e do usuário em potencial, que constituem a comunidade acadêmica onde $p + q = 1$.

Através da fórmula:

$$n = \frac{z^2 \cdot p \cdot q}{b^2} = \left(\frac{z}{b}\right)^2 \cdot p \cdot q$$

Vamos calcular o tamanho da amostra, sendo o valor de z encontrado na Tabela da Norma Padrão - N (0,1) em função do nível de confiança (C).

Utilizar-se-á a amostragem aleatória estratificada proporcional com um total de 565 "elementos" da comunidade universitária, distribuídos como indicado:

ESTRATO	Comunidade Universitária	%	AMOSTRA (n)	
Professores	1.382	10,75 (11,0)	60	
Alunos	Graduação	9.177	71,37 (71,0)	400
	Pós-Graduação	838	6,52 (07,0)	40
Funcionários	1.462	11,36 (11,0)	65	
T O T A L	12.859	100,00	565	

A aleatoriedade será conseguida utilizando-se para professor e funcionário o número de matrícula do Departamento de Pessoal - DP, para alunos de graduação o número de matrícula do Departamento de Administração Escolar - DAE e para alunos de pós-graduação será atribuído número às listagens fornecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Para gerar números aleatórios, utilizaremos programa específico em computador eletrônico. Para professores e funcionários serão geradas tabelas com 4 (quatro) dígitos, e para alunos de pós-graduação 3 (três) dígitos. Para alunos de graduação será utilizado o Cadastro de alunos regularmente matriculados existente no Departamento de Processamento de Dados desta Universidade.

Para efeito de amostragem, sabendo-se da existência de elementos da população que constituem mais do que um estrato, por exemplo, professor da Universidade que é aluno de pós-graduação na mesma, funcionário da Universidade que é aluno de pós-graduação na mesma, funcionário da Universidade que é aluno de graduação ou pós-graduação nesta, fica definido que farão parte uma única vez em um estrato sendo a prioridade como professor ou funcionário, conforme o caso.

Através da aplicação de tratamento estatístico adequado será determinado o grau de necessidade de informação da comunidade universitária, visto que, este grau de necessidade de informação não se deve somente a fatores aleatórios e sim também a fatores que podem ser controlados, os quais serão definidos e analisados.



CA

5 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

ATIVIDADES	ANO						
	MESES						
	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.
REVISÃO DA LITERATURA							
ELABORAÇÃO DO PROJETO							
APRESENTAÇÃO DO PROJETO							
APROVAÇÃO DO PROJETO							
ELABORAÇÃO E TESTAGEM DOS INSTRUMENTOS							
COLETA DE DADOS							
PROCESSAMENTO DOS DADOS							
TRATAMENTO ESTATÍSTICO							
ANÁLISE DOS RESULTADOS							
ORGANIZAÇÃO E REDAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA							
REVISÃO E CORREÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA							
DATILOGRAFIA DO PROJETO DE PESQUISA							
REVISÃO E CORREÇÃO DA DATILOGRAFIA							
ENTREGA DO PROJETO DE PESQUISA							
DEFESA PÚBLICA							

6 - PLANEJAMENTO DE CUSTOS

6.1 - RECURSOS HUMANOS			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	DURAÇÃO/DIAS	TOTAL
DATILÓGRAFO	01	30	5.000,00
ESTATÍSTICO	01	30	20.000,00
PROGRAMADOR	01	30	20.000,00
DIGITADOR	01	01	500,00
SUBTOTAL (CR\$)			45.500,00
6.2 - MATERIAL DE CONSUMO			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
PAPEL ALTO ALVURA (LINHO)	1/2 resma	3,60	900,00
PAPEL BUFON	8 resmas	70,00	560,00
STENCIL PELIKAN	2 caixas	105,00	210,00
CARTÕES PARA COMPUTADOR	500 unidades	1,50	50,00
SUBTOTAL (CR\$)			1.720,00
6.3 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS			
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
IMPRESSÃO E ENCADERNACÃO	30 exemplares	300,00	9.000,00
XEROX	4.500 cópias	2,50	11.250,00
SUBTOTAL (CR\$)			20.250,00
TOTAL GERAL (CR\$)			67.470,00

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. ASHWORTH, W. Manual de bibliotecas especializadas e de serviços informativos. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1971.
02. BRASIL. Presidência da República. II PBDCT; II Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Rio de Janeiro, Centro de Serviços do IBGE, 1976.
03. CUNHA, Maria Luíza Monteiro da. Bibliotecas Universitárias; algumas considerações acerca da situação no Brasil. Belém, Pará, 1973.
04. CUTIN, Noemia Lerner. Periódicos nas bibliotecas universitárias e especializadas. São Paulo, Luso-Espanhola e Brasileira, 1956.
05. CARNEIRO, Paulo. A UNESCO e a informação. Ciência da informação. Rio de Janeiro, 6(1):3-8, 1977.
06. FERREIRA, Gilda Pires. A biblioteca universitária em perspectiva sistêmica. Recife, UFPE, Nat-8, 1977.
07. FIGUEIREDO, Nice. Avaliação de coleções e estudo de usuários. Brasília, Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.
08. FOSKETT, D. J. A abordagem temática da informação. São Paulo, Polígono, 1973.
09. FOSKETT, D. J. Serviço de informação em biblioteca. São Paulo, Polígono, 1969.
10. GRANJA, Elza Correa. A biblioteca universitária e sua contribuição para o desenvolvimento de pesquisa científica. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, 11(1/2):17-21, jan./jun., 1978.
11. LADENDORF, Janice M. Information flow in science, technology and commerce: a review of the concepts of the sixties. Special libraries, 61(5):215-227, may./jun., 1970.
12. SAMBAQUY, Lydia de Queiroz. A biblioteca do futuro. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Belo Horizonte, 1(1):62-8, mar./set., 1972.

13. MEDICE, Emilio Garrastazu. Aula inaugural dos cursos da Escola Superior de Guerra em 1970. Revista do Serviço Público. Brasília, 105(1):149-157, 1970.
14. SARACEVIC, Teško. Tecnologia da informação, sistemas de informação e informação como utilidade pública. Ciência da Informação. Rio de Janeiro, 3(1):57-67, 1974.
15. TRASK, Maurice. The story of cybernetics. London, Studio/Vista-Dutton Pictureback, 1971. p.9-18.
16. VAN DALEN, D. B. & MAYER, W. J. Manual de técnica de la investigación educacional. Buenos Aires, Paidós, 1971.
17. VICENTINI, Abner Tellis Corrêa et all. O centro de informática do MME e sua contribuição para o desenvolvimento tecnológico do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 7, Belém, 1973. Anais... Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1977. p.92.
18. VICENTINI, Abner Tellis Corrêa. Informática para o desenvolvimento sócio-econômico; redes de informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 7, Belém, 1973. Anais... Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1977. p.209-18.
19. ZAHER, Célia Ribeiro. Introdução à documentação. 2.ed. rev. Rio de Janeiro, s.l.p., 1968.